

# PROGRAMA

## ARQ 510002: INSTRUMENTAÇÃO PARA A TESE 2013

Coordenadores da disciplina: Prof. Ayrton Portilho Bueno  
Prof. Regiane Trevisan Pupo  
Profa. Maristela de Almeida Moraes

Créditos: 6

Carga horária: 90h (7,5 horas semanais)

Turma estimada: 8 alunos (2013)

Esta disciplina é desenvolvida em 4 módulos ministrados por professores convidados. Cada módulo é desenvolvido no período de uma semana, com a possibilidade de realização de atividades sem o acompanhamento direto dos ministrantes dos módulos.

### EMENTA

Abordagens teóricas e processuais que alicerçam a pesquisa em Arquitetura e Urbanismo: Abordagem Qualitativa em Pesquisa Científica, Usuário & Ambiente, Paisagem & Sustentabilidade e Fronteiras da Inovação em Tecnologia Digital.

### OBJETIVOS

Proporcionar conhecimento teórico-prático necessário para o domínio de ferramentas inovadoras relativas aos temas abordados na Ementa.

### CRONOGRAMA DOS MÓDULOS

Os módulos serão realizados um em cada mês do trimestre, em 3 dias (4ª, 5ª e 6ª feiras), no período vespertino, exceto o módulo 4 que será ao longo do mês de março (4ª feiras).

#### MÓDULO 1

##### ABORDAGEM QUALITATIVA EM PESQUISA (20H)

**PESQUISA QUALITATIVA:** Possibilidades de Aplicação na Área da Arquitetura e Urbanismo

**Profa. Zuleika Patrício** (<http://lattes.cnpq.br/4793633520254007>)

**Datas:** dias 06/13/20/27 de março e 04 de abril (quartas feiras turno matutino)

**Conteúdo:** a pesquisa qualitativa no contexto da produção do conhecimento científico: questões epistemológicas e práticas. O ente da pesquisa qualitativa. Princípios teóricos e metodológicos próprios da abordagem qualitativa. Aspectos éticos e estéticos da pesquisa qualitativa. Tipos de pesquisa e níveis de complexidade de objetos de estudos nessa modalidade. Possibilidades de integrar a abordagem qualitativa com a abordagem quantitativa. Técnicas de levantamento, registro, análise e devolução dos dados. Pesquisa qualitativa na avaliação de processos e produtos. Atributos do pesquisador de abordagem qualitativa. Estratégias qualitativas aplicadas ao ensino, a pesquisa e ao cotidiano do trabalho de profissionais da Área de Arquitetura e Urbanismo. A contribuição da abordagem qualitativa para o incremento do trabalho interdisciplinar e participativo.

**Objetivos do Módulo:** o objetivo desse Módulo é desenvolver o potencial do aluno para: a) refletir criticamente sobre questões relativas ao papel da pesquisa qualitativa na produção de conhecimentos científicos e na transformação de situações sociais complexas; b) identificar propriedades da pesquisa qualitativa para abordar fenômenos sociais em seus diferentes contextos, naturais ou construídos, públicos ou privados; c) reconhecer a pesquisa qualitativa como estratégia metodológica para compreender a diversidade e a particularidade das subjetividades e suas implicações para a qualidade do ambiente natural e construído; d) identificar técnicas de pesquisa qualitativa também para avaliar e aperfeiçoar atividades no ensino e no cotidiano do trabalho do profissional da Arquitetura e Urbanismo; e) definir o desenho da pesquisa e as técnicas de abordagem qualitativa apropriadas ao objeto de estudo; f) criar instrumentos de levantamento, registro, análise e devolução de dados qualitativos, voltados ao contexto da Arquitetura e Urbanismo; g) considerar os aspectos técnicos, éticos e estéticos apropriados ao pesquisador dessa modalidade, integrados aqueles do Exercício Profissional.

##### Bibliografia:

ALVES, R. *Filosofia da ciência*. São Paulo: Loyola, 2007.

ALVES, R. *Entre a ciência e a sapiência*- o dilema da educação. São Paulo: Loyola, 2005.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Rio de Janeiro: Edições 70, 1991.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes, 2004.

BERGER, P.I.; LUCKMAN, T.. *A construção social da realidade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

BICUDO, M.A.; ESPOSITO, V. **Pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: UNIMEP, 1997.

BOGDAN, R; BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.

CHARDIN, P. **O Fenômeno humano**. São Paulo: Cultrix, 1989.

COULON, A. **Etnoetodologia**. Petrópolis: Vozes, 1995.

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.

\_\_\_\_\_. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2000.

DENZIN, N; LINCOLN, Y. **Strategies of qualitative inquiry**. London: Sage Publications, 1998.

\_\_\_\_\_. **O planejamento da pesquisa qualitativa – teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FOUREZ, G. **A construção das ciências** - introdução à Filosofia e a ética das ciências. São Paulo: UNESP, 1995.

GATTI, B. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GIL, A.. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1991.

GLASER, G.B.; STRAUSS, A.L. **The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research**. Chicago: Aldine, 1967.

GÔES, M.B. O desenho e o uso do computador na prática dos arquitetos: possibilidades para o ensino. In: **Anais VII international Conference on Graphics Engineering for Arts and Design/XVIII Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico**, 2007, Curitiba. Graphica2007, 2007.

\_\_\_\_\_. **Arquitetura contemporânea: processando a teoria através da prática**. Belo Horizonte, 2005. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2005.

\_\_\_\_\_. Processando a Teoria através da prática. **Arquitetura**. Belo Horizonte, v. 4, n.4, p. 44-51, 2004.

GRISOTTI, M; PATRICIO, Z.M.. **A saúde coletiva entre discursos e práticas**: a participação de usuários, trabalhadores e conselheiros de saúde. Florianópolis: UFSC, 2006.

HAGUETTE, T.M.F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2001.

HELLER, a. et al. **A crise dos paradigmas em ciências Sociais e os desafios para o Século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1975.

LAKI, R.C.; LIPAI, A.E.. Percepção e Uso do Espaço em Arquitetura e Urbanismo - Um estudo em ambiente real. In: **Anais 1º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA** da Universidade São Judas Tadeu, 2007, São Paulo. 1º Encontro de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo. São Paulo: USJT, 2007.

LEFÈVRE, F. Debate sobre o artigo de Minayo & Sanches. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 3, n. 9, p. 239-282, jul/set, 1993.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa qualitativa em educação**: abordagens. São Paulo: EPU, 1996.

MATURANA, H.R.; VARELA, F.G.. **A árvore do conhecimento**. São Paulo: Palas Athena, 2001.

MINAYO, M.C.S.; DESLANDES, S.F. (Org). **Caminho do pensamento – epistemologia e método**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

MINAYO, M.C.S.; DESLANDES, S.F.; NETO, O.Cruz., GOMES, R. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2000.

MORIN, A. **Pesquisa-ação integral e sistêmica**- uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP7A, 2004.

MORIN, E. **O método** - o conhecimento do conhecimento. Mira Sintra: Publicações Europa América, 1996.

PATTON, M. **Qualitative research and evaluation methods**. Thousand Oaks: Sage, 2002.

PATRICIO, Z.M. **O processo ético e estético de pesquisar**: um movimento qualitativo transformando conhecimentos e a qualidade da vida individual-coletiva. Disciplina Introdução à Pesquisa Sócio-Ambiental do Curso de Especialização em Recursos Hídricos/UFSC. Florianópolis: Núcleo de Estudos das Águas/UFSC/CNPq; 2004. 48 p.

\_\_\_\_\_. Métodos qualitativos de pesquisa e de educação participante como mediadores na construção da qualidade de vida: novos paradigmas, outros desafios e compromissos sociais.. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 08, n.03, p. 53-67, 2000.

\_\_\_\_\_. Qualidade de vida do ser humano na perspectiva de novos paradigmas: possibilidades éticas e estéticas nas interações ser humano-natureza-cotidiano-sociedade. In: PATRICIO, Zuleica M.; CASAGRANDE, J; ARAÚJO, M. **Qualidade de vida do trabalhador**: uma abordagem qualitativa do ser humano através de novos paradigmas. Florianópolis: PCA, 1999. p.19-88.

\_\_\_\_\_. Qualidade na pesquisa: A qualidade dos movimentos de reconstrução do conhecimento e do ser humano pesquisador. In: II SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA. **Anais**. Florianópolis, 1999.

\_\_\_\_\_. **Ser saudável na felicidade-prazer**: Uma abordagem ética e estética pelo Cuidado Holístico-Ecológico. Pelotas/Florianópolis: UFPel/PGEenf/UFSC, 1996.

\_\_\_\_\_. **A prática do cuidar-cuidado com a família da adolescente grávida através de um referencial de enfoque sócio-cultural**. 1990. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)- Curso de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1990.

PATRÍCIO, Z.M. et al. Aplicação dos métodos qualitativos na produção de conhecimento: uma realidade particular e desafios coletivos para compreensão do ser humano nas organizações. In: ENANPAD. **Anais**, Foz do Iguaçu, 1999.

PESSIS-PASTERNAK, G. **Do caos à inteligência artificial**. São Paulo: UNESP, 1993.

PRIGOGINE, I. **O fim das certezas – tempo, caos e as leis da natureza**. São Paulo: UNESP, 1996.

SCHWARTZMAN, H.B. **Ethnography in organizations**: Qualitative research methods, series 27. Newbury Park/London/New Delhi: SAGE Publications, 1998.

SILVA, M.O.S.. **Refletindo a pesquisa participante**. São Paulo: Cortez, 1991.

SCHNITMAN, D.F. (Org). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SERRA, G.G. **Pesquisa em arquitetura e urbanismo**: guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação. São Paulo: Edusp/Mandarim, 2006. p.59 -88.

STRAUSS, A; CORBIN, J. **Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques**. California/London/New Delhi: Sage Publications, 1990.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2008.

TRIVINÓS, A.N.S.. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

YIN, R.K. **Estudo de caso – planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

OBS: Outros textos serão utilizados, conforme necessidade emergente do processo pedagógico.

## MÓDULO 2

### USUÁRIO E AMBIENTE (15 h)

Profa. Maria Elaine Kohlsdorf (<http://lattes.cnpq.br/7261990328025794>)

Datas: 06/07/08 de março de 2013 (turno vespertino)

**Conteúdo:** Relações entre usuário e ambiente: a avaliação de desempenho ambiental como vínculo fundamental e permanente no cotidiano dos indivíduos. Expectativas sociais de desempenho ambiental e suas correlações a atributos dos lugares: dimensões de abordagem. A dimensão espacial do desempenho ambiental: conceitos, atributos espaciais e metodologia de abordagem. Os modos cognitivos implicados na avaliação de desempenho ambiental e, especialmente, em sua dimensão espacial: conhecimento sensível e conhecimento especializado. Características dos níveis de conhecimento sensível, estratégias de sua representação, possibilidades avaliativas de desempenho na percepção e imagem mental e suas relações com o conhecimento especializado: olhar do usuário *versus* olhar técnico-científico.

#### Bibliografia:

- BLEY, LINEU: "Morretes: Um estudo de paisagem valorizada", del Rio, Vicente e Oliveira, Livia (org.): Percepção ambiental - a experiência brasileira. São Paulo: Studio Nobel / Ed. UFSCar, 1996.
- BORISSAVLIEVITCH, MILOUTINE. Las teorías de la arquitectura. Buenos Aires: Ediciones El Ateneo, 1949.
- CERTEAU, MICHEL DE. A invenção do cotidiano – artes de fazer. Petrópolis: Editora Vozes, 1994.
- CHAUY, MARILENA. "Janela da alma, espelho do mundo". Novaes, Adauto (org.): O Olhar. São Paulo: Editora Companhia das Letras, pp. 31-63, 1988.
- CHOAY, FRANÇOISE. O urbanismo. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.
- CIAM : El urbanismo de los CIAM. Buenos Aires: Editorial Contémpora, 1957.
- CULLEN, GORDON. Townscape. London: Ed. The Architectural Press, 1961.
- DEMO, PEDRO. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.
- DILNOT, CLIVE. "The science of uncertainty: the potential contribution of design to knowledge". Doctoral Education in Design Conference. Ohio: Publisher Ohio State University;1-42, 1998.
- FEATHERSTONE, MIKE. O desmanche da cultura. São Paulo: Editora Studio Nobel, 1997.
- GÓMEZ, ALBERTO PÉREZ - & BÉDARD, FRANÇOIS. A arquitetura e a cultura tecnológica. Trad. Tânia Guerra (mimeo, s/ref.), s/ref.
- HOLANDA, FREDERICO & KOHLSDORF, GUNTER. Arquitetura como situação relacional. Comunicação apresentada no Seminário O Estudo da História na Formação do Arquiteto. São Paulo: FAU-USP, 1994.
- KOHLSDORF, GUNTER. Sobre a ciência de desenhar cidades e a arte de construí-las. Brasília: FAU-UnB, dissertação de mestrado não publicada, 1995.
- KOHLSDORF, GUNTER & KOHLSDORF, MARIA ELAINE. Diversos: Série a cidade como arquitetura. Brasília: ArqUrb-UNIEURO (arquivos digitais legíveis por máquina), 2008.
- KOHLSDORF, MARIA ELAINE. A apreensão da forma da cidade. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1996, a. \_\_\_\_\_ . Ensaio sobre o pensamento urbanístico. Brasília: FAU-UnB (mimeo), 1996, b. \_\_\_\_\_ . Diversos: Protocolos de exercícios de projeção. Brasília: Centro de Design – UNIEURO (mimeo), 2009.
- LEWIN, KURT. Princípios de psicologia topológica. São Paulo: Editora Cultrix, 1926; 1973.
- LYNCH, KEVIN. "Reconsidering the image of the city". Banerjee, Tridib & Southworth, Michael (ed.). City sense and city design – writings and projects of Kevin Lynch. Cambridge: The MIT Press, 1996.
- MONGIN, OLIVIER. A condição urbana. São Paulo: Ed. Estação Liberdade, 2009.
- PIAGET, JEAN. Les mécanismes perceptifs. Paris: PUF, 1971. \_\_\_\_\_ . Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1978.
- RIO, VICENTE DEL & OLIVEIRA, LÍVIA (org.). Percepção ambiental – a experiência brasileira. São Paulo: Editora Studio Nobel / São Carlos: Editora da UFSCar, 1996.
- RUBENSTEIN, SERGEI L. O ser e a consciência. Lisboa: Editora Portugal, 1968.
- SANTOS, CARLOS NELSON FERREIRA DOS. A cidade como um jogo de cartas. Niterói: Universidade Federal Fluminense: EDUFF/ São Paulo: Projeto Editores, 1988.
- SITTE, CAMILLO. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo: Editora Ática, 1992.
- THIEL, PHILLIP. "A sequence experience notation in architectural and urban space". Town Planning Review, n.32, 1961.
- TRIEB, MICHAEL. Stadtgestaltung- Theorie und Praxis. Düsseldorf: Bertelsmann Verlag, 1974.
- TUAN, YI-FU. Topofilia. São Paulo: Editora Difel, 1980. \_\_\_\_\_ . Espaço e Lugar. São Paulo: Editora Difel, 1983.
- VYGOTSKY, LEV S. A formação social da mente. São Paulo: Editora Martins, 2007.
- VITRUVIO. Da arquitetura. Introdução de Júlio Roberto Katinsky. São Paulo: Editora Anna Blume / Hucitec, 2002.

## MÓDULO 3

### FRONTEIRAS DA INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA DIGITAL (15h)

Prof. Rodrigo José Firmino (<http://lattes.cnpq.br/1468237540261340>)

Datas: 17/18/19 de abril de 2013 (turno vespertino)

**Conteúdo:** Discussão teórica sobre a relação entre as tecnologias da informação e comunicação e reprodução do espaço, o planejamento e a gestão das cidades. Entendimento do desenvolvimento tecnológico como uma construção sociotécnica, a partir do estudo da teoria da construção social das tecnologias. Especulações sobre o futuro da cidade; fantasmagorias urbanas; ciência, tecnologia e espaço. Observação, a partir de casos reais, do relacionamento entre as tecnologias e a gestão urbana.

**Objetivos do módulo:** Compreender as relações entre a organização do espaço urbano contemporâneo e o desenvolvimento tecnológico, em especial as tecnologias da informação e comunicação. As vertentes teóricas que privilegiam a explicação do desenvolvimento científico e tecnológico como construção social e histórica serão abordadas com especial atenção. Terão destaque as reflexões sobre os desdobramentos e implicações do uso intensivo das tecnologias na vida cotidiana e organização do espaço urbano do ponto de

vista das infraestruturas urbanas, da segurança e vigilância de espaços urbanos, desenho urbano, e gestão e planejamento urbano.

**Bibliografia:** disponível no endereço <https://www.dropbox.com/sh/7ib3x2kh7ghpfrw/kpVvdze8ZF>

- ALLWINKLE, S.; CRUICKSHANK, P. Creating Smart-er Cities: An Overview. *Journal of Urban Technology*, v.18 n.2, 2011, p.1-16
- AIBAR, E.; BIJKER, W. Constructing a City: The Cerdà Plan for the Extension of Barcelona. *Science, Technology, & Human values*, v.22 n.1, 1997, p.3-30.
- COUTARD, O.; GUY, S. STS and the City: Politics and Practices of Hope, *Science, Technology, & Human values*, v.32 n.6, 2007, p.713-34.
- CUFF, D. 'Immanent Domain: Pervasive Computing and the Public Realm. *Journal of Architectural Education*, v.57 n.1, 2003, pp.43-9.
- DUARTE, F.; FIRMINO, R. J. . Infiltrated city, augmented space: information and communication technologies, and representations of contemporary spatialities. *Journal of Architecture*, v.14, 2009, p. 545-65.
- EVANS-COWLEY, J. Planning in the Real-Time City: The Future of Mobile Technology, *Journal of Planning Literature*, v.25 n.2, 2010, p.136-49.
- FIRMINO, R. J. Planning the unplannable: How local authorities integrate urban and ICT policy making. *Journal of Urban Technology*, v.12 n.2, 2005, p. 49-69.
- FIRMINO, R. J.; DUARTE, F. "Do mundo codificado ao espaço ampliado". In: RHEINGANTZ, Paulo; PEDRO, Rosa. *Qualidade do lugar e cultura contemporânea: controvérsias e ressonâncias em ambientes urbanos*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.
- FIRMINO, R. J. ; DUARTE, F. Manifestations and implications of an augmented urban life. *International Review of Information Ethics*, v. 12, 2010, p.28-35.
- HOMMELS, A. Obduracy and Urban Sociotechnical Change: Changing Plan Hoog Catharijne. *Urban Affairs Review*, v.35 n.5, 2000, p.649-76.
- HOMMELS, A. Studying Obduracy in the City: Toward a Productive Fusion between Technology Studies and Urban Studies. *Science, Technology, & Human values*, v.30 n.3, 2005, p.323-51.
- LEMOS, A. Celulares, Funções pós-midiáticas, Cidade e Mobilidade. *Urbe*, v.2 n.2, 2010, p.155-66.
- MCQUIRE, S. Immaterial Architectures : Urban Space and Electric Light. *Space and Culture*, v.8 n.2, 2005, p.126-40.

## MÓDULO 4

### PAISAGEM & SUSTENTABILIDADE (15h)

**Prof. Roberto Verdum** (<http://lattes.cnpq.br/3794501405530329>)

**Datas: 08/09/10 de maio (turno vespertino)**

**Conteúdo:** Resgate histórico e etimológico do conceito de paisagem. A paisagem como forma de expressão nas artes e na ciência. A paisagem, dos naturalistas aos geógrafos. Construção de modelos teórico-metodológicos integrados da paisagem. Métodos e técnicas aplicadas pela fotografia no registro da paisagem.

**Objetivos do módulo:** Reconhecer a dimensão plural da paisagem na elaboração do conhecimento humano. Referenciar as principais elaborações teórico-metodológicas da paisagem na Geografia. Aplicar experimentalmente um modelo teórico-metodológico na concepção da paisagem. Utilizar os métodos e as técnicas fotográficas para o registro da paisagem.

#### **Bibliografia:**

- BERINGUIER, C. e BERINGUIER, P. Manières paysagères une méthode d'étude, des pratiques. In: *GEODOC*. Toulouse: Université de Toulouse. p. 5-25. 1991.
- BERQUE, A. *Les raisons du paysage, de la Chine antique aux environnements de synthèse*. Éditions Hazan: Paris. 1995.
- BERQUE, A. Paisagem-marca, paisagem-matriz: elementos da problemática para geografia cultural. In: CORREA, Roberto Lobato; ROSENDHAL, Zeny (Orgs.). *Paisagem, tempo e cultura*. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998. p. 84-9.
- BERTRAND, G. Paysage et géographie physique globale. Esquisse méthodologique. In: *Revue géographique des Pyrénées et du SO*, 39(2), p.249-72. Toulouse. 1968.
- BERTRAND, G. La science du paysage, une science diagonale. In: *Revue géographique des Pyrénées et du SO*, 43(2), p.127-133. Toulouse. 1972.
- Bertrand. G. Le paysage entre la nature et la société. In: *Revue géographique des Pyrénées et du SO*, 49(2), p. 239-58. Toulouse. 1978.
- BERTRAND. G. L'élément et le système. In: *Revue géographique des Pyrénées et du SO*, 57(3), p. 2819-290. Toulouse. 1986.
- BERTRAND. G. Paisagem e geografia física global; esboço metodológico. Trad. Olga Cruz. *RAÉ GA*, Curitiba, UFPR, n. 8, p. 141-152, 2004. (Trabalho publicado, originalmente, na *Revue Géographique des Pyrénées et du Sud-Quest*, Toulouse, v. 39 n. 3. p. 249-272, 1968.)
- BOLÓS, M. (Org.). *Manual de ciencia del paisaje; teorías, métodos y aplicaciones*. Barcelona: Masson, (Colección de Geografía.). 1992.
- CORRÉA, R. L. & Rosendahl, Z. (org.) *Paisagem, tempo e cultura*. Eduerj: Rio de Janeiro. 1998.
- COSGROVE, D. A. Geografia está em toda parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORREA, R. L.; ROSENDHAL, Zeny (Org.). *Paisagem, tempo e cultura*: Eduerj, p. 92-121. 1998.
- DEFFONTAINES, J.-P. *Les sentiers d'un Géographe*. Éditions Arguments: Paris. 1998.
- DONADIEU, Pierre & PÉRIGORD, Michel. *Le paysage*. Paris: Armand Colin. 2007.
- EMÍDIO, T. *Meio Ambiente & Paisagem*. São Paulo: Editora Senac. São Paulo, 2006. (Série Meio Ambiente 7).
- FIGUEIRO, A. Evolução do conceito de paisagem: uma breve revisão. In: *GEOSUL*, v. 13, nº26. p. 40-52. Florianópolis. 1998.
- LE DU-BLAYO, L. Le paysage et le regard du géographe, de la recherche à l'enseignement. In: ROUX, A. L. (Org.). *Enseigner le paysage? Ecole élémentaire, collège, lycée*. Instituts Universitaires de Formation des Maîtres (IUFM), Caen, 2001. p. 27-37.
- MACIEL, C. A. A. M.. Morfologia da paisagem e imaginário geográfico: uma encruzilhada onto-gnoseológica. *Geographia*, Niterói, Universidade Federal Fluminense, ano 3, n. 6. p. 1-12, 2001. Disponível em: [http://www.uff.br/geographia/rev\\_06/caio6.pdf](http://www.uff.br/geographia/rev_06/caio6.pdf). Acesso em: 28 de outubro de 2010.
- NASSAUER, J. I. Culture and changing landscape structure. In: *Landscape Ecology* v. 10 n. 4 p. 229-237, Amsterdam: SPB Academic Publishing bv. 1995.
- JAKOB, M. *Le paysage*. Genève : Editions Folio. Haute École du Paysage, d' Ingénierie et d'Architecture de Genève. 2008.
- LACOSTE, Y. Paysages en action. In: *Hérodote*, nº44. Éditions La Découverte: Paris. 1987.
- LACOSTE, Y. *Paysages Politiques*. Librairie Générale Française: Paris. 1990.
- LUGINBÜHL, y. *La demande sociale de paysage*. Conseil National du Paysage: Paris. 2001.

MERCIER, D. (org.) *Le commentaire de paysages en Géographie Physique*. Paris : Armand Colin. 2010.  
PASSOS, M. M. Dos. Resenha: Rougerie, G et Beroutchachvili, N. Gósystems et Paysages. Bilan et méthodes. Paris, Armand Colin, 1991. In: *GEOSUL*, v. 13, nº 25, Florianópolis. p.143-150. 1998.  
ROGER, A. (org.) *La théorie du paysage en France (1974-1994)*. Éditions Champ Vallon: Seyssel. 1995.  
ROUGERIE, G. & BEROUTCHACHVILI, N. *Géoystèmes et Paysages: bilan et méthodes*. Armand Colin Éditeur: Paris. 1991.  
ROUMÉGOUS, M. Quel paysage enseigner? In: ROUX, Anne Le (Org.). *Enseigner le paysage?* Ecole élémentaire, collège, lycée. Instituts Universitaires de Formation des Maîtres (IUFM), Caen, p. 41-61. 2001.  
SANTOS, M. *A natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Edusp. 384 p. 2002.  
SOBRINHO, J.F. *Relevo e paisagem: uma proposta metodológica*. Sobral: Sobral Gráfica, 2007.  
SWINGLEHURST, E. *A arte das Paisagens*. Ediouro Publicações: Rio de Janeiro. 1997.  
TUAN, Y. F. *Topophilia. A study of environmental perception, Attitudes and Values*. Prentice-Hall, Englewood Cliffs, New Jersey. 1974.  
TUAN, Y. F. Images and mental maps. In: *Annals of the Association of American Geographers*, 65, 2, p. 205-213. Minneapolis.1975.

**OBS: Os módulos vespertinos terão 15 horas em três dias (das 13:30h as 18:30h). O módulo matutino terá 16 horas em quatro dias (das 8:00h às 12:00h)  
As demais horas da disciplina (29h) estão reservadas para leitura e elaboração dos trabalhos, complementando 90 horas.**

### **AValiação nos Módulos**

A avaliação nos módulos será realizada a partir de apresentação crítica de um artigo, escolhido num universo de até 15 artigos disponibilizados pelo professor do módulo até duas semanas antes da realização do módulo. A avaliação é realizada pelo professor ministrante/convidado.

### **AValiação Final**

O aluno escolherá o módulo de seu maior interesse e afinidade em função do seu tema de Doutorado, para produzir um artigo final (8 a 10 pág.). O desenvolvimento deste trabalho terá acompanhamento do Professor Convidado + Coordenador da disciplina + Orientadores.

É programado um seminário final para a apresentação destes artigos (sem a presença dos professores convidados).

### **COMPOSIÇÃO DO CONCEITO FINAL**

O conceito final será composto da seguinte forma:

- apresentações de artigos nos módulos (4): 3 x 15% = **45%** (prof. convidado);
- redação e apresentação do artigo p/ um módulo escolhido: **30%** (prof. convidado do módulo, coordenador da disciplina e orientadores);
- avaliação do módulo de Abordagem Qualitativa em Pesquisa: **15%** (prof.convidado do módulo);
- participação em aula: **10%** (prof. convidado)